

Editorial

Apresentamos, com todo o prazer, o programa do X Congresso da nossa Sociedade cuja organização compete a Coimbra.

Estamos em crer que o programa, cuidadosamente elaborado, vos interessará porque vai incidir sobre temas actuais e de grande importância para a prática clínica. Os conferencistas e todos os intervenientes nos simpósios ou encontros com o especialista foram seleccionados de acordo com critérios exigentes tendo como base a experiência, o saber e a investigação realizada na área respectiva.

Este X Congresso vem demonstrar, mais uma vez, a vitalidade em crescendo da nossa especialidade consubstanciada no número de participantes e de comunicações científicas apresentadas.

A Endocrinologia Portuguesa está em pleno desenvolvimento e tem marcado uma posição de destaque não só em manifestações científicas que têm decorrido entre nós mas também em congressos no estrangeiro, de reconhecida exigência científica, onde temos o grato prazer de ver apresentações de autores portugueses cada vez em maior número.

A SPEDM tem participado globalmente, a nível internacional, em vários congressos ou encontros cujos temas estão relacionados com a Endocrinologia; também tem mantido relações científicas com outras Sociedades nacionais e de outros países.

Os endocrinologistas portugueses continuam a enriquecer os seus 'curricula' com publicações em revistas de factor de impacto elevado e possuem o prestígio suficiente para participar em reuniões internacionais de relevo. É significativo para todos nós a oportunidade que é dada a Portugal de poder organizar congressos internacionais como o que vai ocorrer em 2009 sob a égide da European Thyroid Association bem como as reuniões conjuntas que têm sido realizadas com outras Sociedades estrangeiras.

A direcção da SPEDM, sem ser obsessiva nas suas recomendações, apelou aos Grupos de Estudo para se dinamizarem e promoverem reuniões com a frequência que achassem mais conveniente; a resposta foi positiva para alguns e temos esperança que os outros grupos sejam contagiados por esta realidade.

A página da SPEDM na internet foi sendo enriquecida e desenvolvida graças à dedicação do João Sequeira Duarte e de outros Colegas.

A Revista da SPEDM, um dos projectos abraçados por esta direcção, foi aparecendo com a regularidade estabelecida tendo conseguido a sua auto-sustentabilidade financeira. Estamos em crer que estão criadas as condições para a indexação ser concretizada durante o mandato da nova direcção. O responsável pela publicação e co-fundador deste projecto foi o Colega Daniel Carvalho Braga, que de forma dedicada e persistente não perdeu de vista o nosso objectivo em relação à Revista. Aos Autores que enviaram artigos para publicação e aos Revisores dirigimos uma palavra de agradecimento pedindo que a sua atitude sirva de motivação para outros Colegas seguirem o seu exemplo.

Foi nossa preocupação criar prémios e bolsas para estimular a investigação.

A SPEDM tem responsabilidades no apoio científico e profissional aos seus membros, as quais devem ser alargadas e melhoradas.

Infelizmente nem tudo foi conseguido mas admitimos que será possível fazer mais e melhor no que respeita à investigação e ao treino profissional promovendo cursos de férias para os Internos e outras reuniões de curta duração sobre temas seleccionados que permitam a constante actualização na Ciência Endócrina.

Orgulhamo-nos de pertencer a uma Sociedade que cuida da renovação e da preparação científica dos seus membros; os mais jovens sentem já a responsabilidade de suceder com sucesso aos mais velhos projectando ainda mais alto o prestígio conseguido pela Endocrinologia Portuguesa.

A Direcção da SPEDM e a Comissão Organizadora desejam a todos os Colegas presentes, uma boa estadia e um excelente aproveitamento.

"A Endocrinologia em movimento!" vai acelerar.

Bom Congresso.

A Direcção